

## CONFIDENCIAL: ÍNDIA

**PARA:** Negociadores da Índia na Cúpula das Nações Unidas sobre o Clima Mundial.

**ASSUNTO:** Instruções sobre Negociação de Metas.

Você dirige a delegação indiana nas próximas negociações sobre as mudanças climáticas.



**METAS:** A Índia busca negociar um acordo global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que possa limitar os riscos climáticos, mas, também, buscamos o melhor resultado para a nossa economia e nosso desenvolvimento. Nas negociações climáticas das Nações Unidas de 2015, em Paris, os países concordaram com a meta de limitar o aquecimento global para “Bem abaixo de 2°C” comparado com o nível pré-industrial. Agora, você deve decidir sobre:

1. As ações para reduzir as emissões de carbono, se fizermos alguma. Sem ações, as emissões previstas para a Índia são de crescimento significativo até o ano 2100. Você pode decidir quando as nossas emissões irão parar de crescer, quando elas começarão a declinar e qual será a taxa anual de declínio, no caso de reduzirmos as emissões.
2. Faça um acordo para reduzir o desmatamento e/ou para aumentar o reflorestamento ou a florestação na Índia.
3. Quanto financiamento demandaremos dos países desenvolvidos, os quais concordaram em criar o Fundo Climático Verde que proverá 100 bilhões de dólares / ano, a partir de 2020, para apoiar a redução das emissões e as adaptações às mudanças climáticas nos Países Em Vias de Desenvolvimento.

**CONTEXTO:** O consenso científico sobre as mudanças climáticas é claro: mais de 97% dos cientistas climáticos concordam que a mudança climática está acontecendo, que é causada principalmente pelo uso de combustíveis fósseis e que os seus efeitos podem ser devastadores. Nossa maior prioridade é elevar o padrão de vida, o qual é muito menor do que o padrão de vida dos países desenvolvidos e até mesmo menor que o da China.

**OPINIÃO PÚBLICA:** Nosso povo, como as pessoas em todos os lugares, quer viver em um ambiente saudável, mas também quer aumentar seu padrão de vida. Isto inclui ter os meios para providenciar emprego decente, habitação, alimentação, saúde, mobilidade e segurança nacional. Muitas pessoas em nosso país acreditam que a mudança climática é real, embora poucas apoiam acordos para enfrentar os problemas das mudanças climáticas. Acabar com a pobreza é a nossa maior prioridade.

**AÇÃO NACIONAL:** Nós devemos defender nosso direito de desenvolver e tirar o nosso povo da pobreza. Nós estamos dispostos a fazer o que podemos, mas as nações ricas do mundo devem concordar em fazer ações significativas, consistente com as suas contribuições passadas. Nós não vamos pagar o preço de suas emissões passadas. Em 2015, nos comprometemos com a ONU para aumentar a nossa capacidade de energia livre de carbono de 30% para 40% em 2030, assumindo que haverá ajuda internacional. Nós ainda temos que nos comprometer com reduções significativas nas emissões, mas estamos preocupados com a pressão para fazê-lo, dada a nossa necessidade de erradicar a pobreza de uma parte significativa da nossa população. O desenvolvimento de energia limpa para reduzir as emissões também oferecerá outros benefícios, como a melhora na qualidade do ar e o fornecimento de eletricidade em áreas inacessíveis às redes elétricas. Assumir maior liderança no combate às mudanças climáticas pode trazer alguns benefícios políticos para a Índia. No entanto, devemos defender o nosso direito de desenvolver e erradicar a pobreza do nosso povo. Nós estamos preparados para fazer o que podemos, mas os países ricos do mundo devem se comprometer com ações significativas, proporcionais às suas contribuições passadas ao problema climático. Nós não vamos pagar o preço por suas emissões passadas.

### PANORAMA GLOBAL:

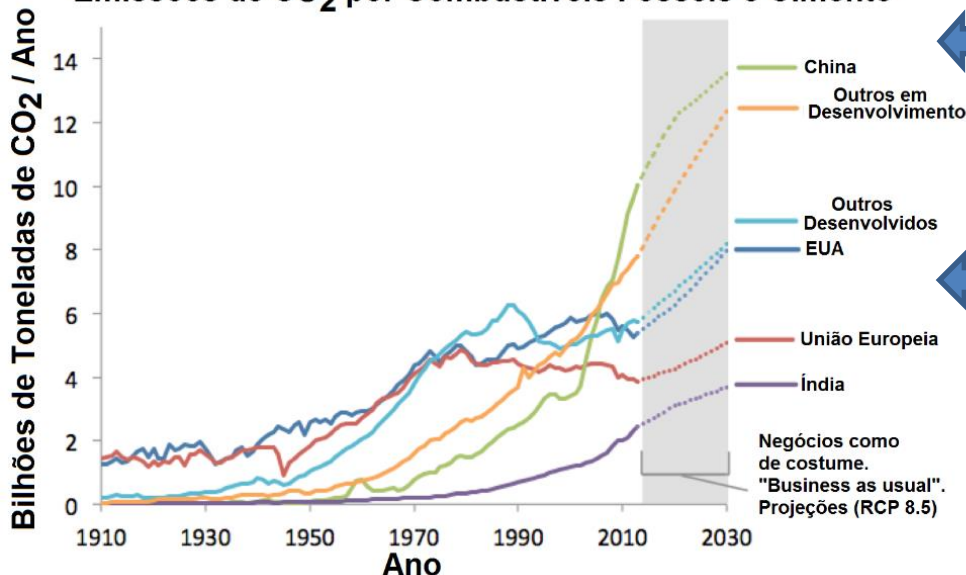
- Os Países Desenvolvidos irão pressionar-nos para reduzirmos as emissões, porque a nossa população excede um bilhão, e porque as nossas economia e emissão de carbono estão crescendo mais rapidamente do que a deles. No entanto, as emissões per capita nos Países Desenvolvidos são muito mais elevadas do que a nossa (as emissões americanas per capita são espantosamente 9 vezes maiores do que a da Índia). Qualquer acordo que nos coloque um encargo excessivo para limitar as mudanças climáticas, não é aceitável.
- Os Países Desenvolvidos estão ameaçados pelo atual desenvolvimento econômico rápido que, finalmente, estamos começando a desfrutar e eles podem usar um acordo climático global para reduzir nosso crescimento, limitar os mercados para os nossos produtos e limitar nossas crescentes influências diplomática e militar em todo o mundo.
- Os Países Desenvolvidos do mundo criaram a crise climática e devem assumir a responsabilidade de suas ações passadas. Estes países usaram combustíveis fósseis para construir suas economias e muitas vezes enriquecer suas populações através da exploração de nossos recursos naturais. Os Países Desenvolvidos irão nos obrigar a reduzir nossas emissões antes de nosso povo ter a chance de alcançar o nível de desenvolvimento econômico que hoje desfrutam no Ocidente, enquanto muitos de nossos povos ainda vivem na pobreza.

**FLORESTAS E USO DA TERRA:** Nós temos a oportunidade de reduzir as emissões de desmatamento e degradação do solo (REDD). A maioria das florestas tropicais do mundo está nos países Em Vias de Desenvolvimento, onde, infelizmente, ocorre um desmatamento substancial. Os programas para proteger as florestas podem reduzir as emissões globais.

Em anexo você encontra alguns dados que podem ajudar nas suas negociações. Boa sorte!

[climateinteractive.org/worldclimate](http://climateinteractive.org/worldclimate)

## Emissões de CO<sub>2</sub> por Combustíveis Fósseis e Cimento



Aproximadamente três quartos do total de CO<sub>2</sub> liberados pela queima de combustíveis fósseis desde o início da Revolução Industrial são provenientes dos países desenvolvidos.

A Suécia sustenta redução de emissões anuais de 4,5% para reduzir sua dependência do petróleo (1976-1986). França e Bélgica tiveram reduções semelhantes neste período. Por outro lado, a redução das emissões mais significativa da história foi devida a crise política e financeira. De acordo com as Nações Unidas, uma redução anual de 3,5% é extremamente ambiciosa.

Emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), primariamente de combustíveis fósseis, para cada região de 1910 até 2013 (linha sólida) e emissões projetadas até 2030 (Linhas pontilhadas) sob um cenário "business as usual".



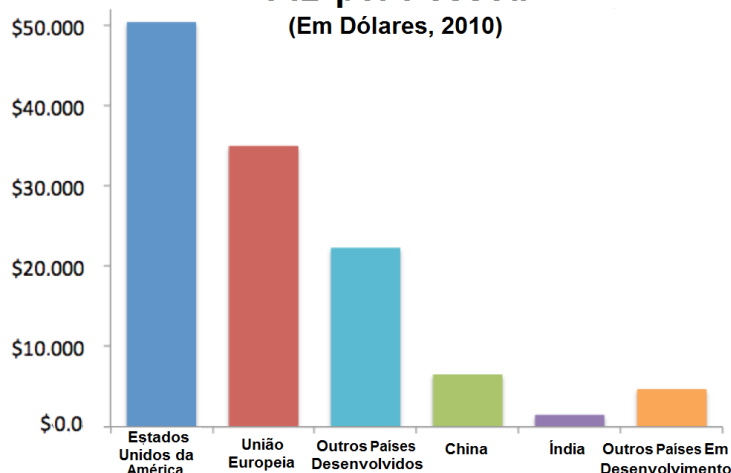
As emissões de CO<sub>2</sub> per capita nos EUA, UE e Outros Países Desenvolvidos são muito mais altas do que as dos países Em Desenvolvimento (Por exemplo, Índia e outros Países Em Vias de Desenvolvimento). Com menos de 5% da população mundial, os EUA sozinhos geram 15% das emissões globais.

A China, Índia e Outros Países Em Vias de Desenvolvimento possuem 81% da população mundial, mas possuem somente 35% da riqueza mundial e emitem 29% das emissões mundiais acumuladas.

Emissões per capita em 2013 (Ton. de CO<sub>2</sub> /Ano)

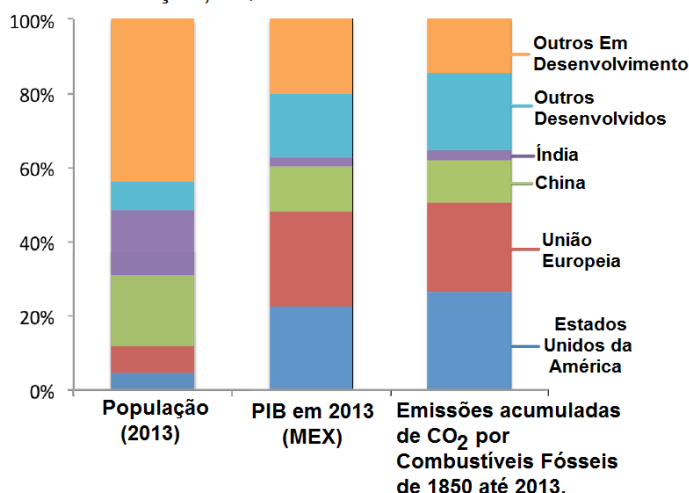
O PIB per capita nos EUA é mais de 7,5 e 35 vezes maior do que os da China e Índia, respectivamente.

### PIB por Pessoa (Em Dólares, 2010)



Riqueza (PIB per capita em 2013) distribuídos por regiões.

### POPULAÇÃO, RIQUEZA E EMISSÕES ACUMULADAS



Total de emissões acumuladas desde 1850 até 2013, população e PIB (ambos em 2013) distribuídas por regiões.

[climateinteractive.org/worldclimate](http://climateinteractive.org/worldclimate)